

Avaliação de métodos de aplicação de fungicidas no controle da sigatoka-negra da bananeira

Luadir Gasparotto¹, Alexandre J.T. dos Santos², José Clério R. Pereira¹, Mirza C.N. Pereira¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental, CP 319, CEP 69011-970, Manaus, AM., e-mail: gasparot@cmaa.embrapa.br; ²Plantec, CP 39, CEP 13495-000, Itacemópolis, SP., e-mail: plantec@uol.com.br.

Data de chegada: 03/05/2004. Aceito para publicação em: 10/11/2004.

Autor(a) para correspondência: Luadir Gasparotto.

1071

RESUMO

Gasparotto, L.; Santos, A.J.T. dos; Pereira, J.C.R.; Pereira, M.C.N. Avaliação de métodos de aplicação de fungicidas no controle da sigatoka-negra da bananeira. *Summa Phytopathologica*, v.31, p.181-186, 2005.

A sigatoka-negra, causada pelo fungo *Mycosphaerella fijiensis*, é uma doença muito destrutiva, cujas perdas na produção podem chegar a 100%. Instalaram-se dois ensaios para avaliar métodos de aplicação de fungicidas no controle da doença. No primeiro ensaio, testaram-se (g i. a./planta): flutriafol 0,125; 0,250; 0,375 e 0,5 e triadimenol 0,75, depositados na axila da 2ª folha; flutriafol 0,250 injetado no pseudocaule da planta; flutriafol granulado 0,225 e 0,5 e triadimenol granulado 0,75, depositado no orifício efetuado para remoção do perfilho; flutriafol granulado 0,45, distribuído num sulco de 20 cm ao redor da planta-mãe; flutriafol 0,375, diluído em 5 mL de água e pulverizado na axila da 1ª e 2ª folha; triadimenol granulado 0,75, depositado na axila da 2ª folha; propiconazole 100 mL/ha, aplicado via pulverização; e a testemunha. No segundo ensaio, avaliaram-se os tratamentos (g i. a./planta): flutriafol 0,250 a cada 30, 45 e 60 dias; flutriafol 0,375 a cada 30, 45, 60 e 75 dias, flutriafol 0,5 a cada 45, 60 e 75 dias; triadimenol 0,75 a cada 30 dias; depositando-os na axila da 2ª folha; flutriafol 0,250 a cada 30 dias, injetado no pseudocaule; propiconazole 100 mL ha, via pulverização a cada 15 dias; e a testemunha. No primeiro ensaio,

quantificou-se a severidade da doença aos 7, 15, 30, 45, 60 e 75 dias após a aplicação dos fungicidas. No segundo, no florescimento, registraram-se o número de folhas viáveis e a severidade da doença na folha número 10 e, na colheita, o número de folhas viáveis e o peso dos cachos, das pencas e dos frutos. No primeiro ensaio, o flutriafol 0,125; 0,250; 0,375 e 0,5, depositado na axila da 2ª folha; flutriafol 0,250, injetado no pseudocaule, e flutriafol granulado 0,225, distribuído em sulco, mantiveram as plantas com mais de 10 folhas viáveis até 75 dias após a aplicação. No segundo ensaio, o flutriafol 0,250, depositado na axila da 2ª folha a intervalos de 45 dias, e 0,375 a cada 60 dias foram eficientes no controle da doença. O flutriafol injetado no pseudocaule e o triadimenol depositado na axila causaram severa fitotoxidez. Nos menores intervalos, o flutriafol depositado na axila induziu escurecimento e descolamento das bainhas, predispondo a planta ao tombamento, após a emissão do cacho; porém, à medida que se ampliou o intervalo, os sintomas de fitotoxidez foram reduzidos. Nos tratamentos em que o fungicida foi depositado na axila não houve necessidade de continuar as aplicações após a planta emitir o cacho.

Palavras-chave adicionais: *Mycosphaerella fijiensis*, *Musa* spp., controle de doenças, tecnologia de aplicação, produção vegetal.

ABSTRACT

Gasparotto, L.; Santos, A.J.T. dos; Pereira, J.C.R.; Pereira, M.C.N. Evaluation of application methods of fungicides to control of black sigatoka of banana. *Summa Phytopathologica*, v.31, p.181-186, 2005.

Black Sigatoka (*Mycosphaerella fijiensis*) may cause up to 100% losses in banana production. Two experiments were carried out in order to evaluate the methods of application fungicides for controlling this disease. In the first experiment, the following products were tested (g a. i./plant): flutriafol 0.125; 0.250; 0.375 and 0.5, and triadimenol 0.75, applied in the axils of the leaves; flutriafol 0.250 injected into the pseudostem of the plant; flutriafol granulated 0.225 and 0.5, and triadimenol 0.75, applied in a hole made with a tool used for removing suckers; flutriafol granulated 0.45, distributed in a furrow of 20 cm deep; flutriafol 0.375, diluted in 5 ml of water and sprayed into leaves axils; triadimenol granulated 0.75, applied in the axil of the leaf; propiconazole 100 mL/ha, sprayed and a control. In a second

experiment, the treatments evaluated were (g a. i./plant): flutriafol 0.250 applied every 30, 45 and 60 days; flutriafol 0.375 applied every 30, 45, 60 and 75 days, flutriafol 0.5 every 45, 60 and 75 days; and triadimenol 0.75 every 30 days, applied in the axils of the leaves. Flutriafol 0.250 applied every 30 days, was injected in the pseudostem, and propiconazole 100 mL/ha was sprayed every 15 days. In the first experiment, disease severity was evaluated on 7, 15, 30, 45, 60 and 75 days after the application of fungicides. In the second experiment, the number of functional leaves and the severity of disease on the leaf nº 10 were assessed during flowering. By the harvest, there were evaluated the number of functional leaves and the weight of bunches, hands, and fruits. In the first experiment, the following treatments:

